



Rua Cônego Machado, 917 - Farol, Maceió-AL, Brasil. CEP 57051-160 - CP 124
Fones: (+55) 82 3215-5000 - Telefax (+55) 82 3221-0402 - www.cesmac.com.br e-mail: presidencia@fejal.com.br

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO:

inquérito populacional na cidade de Maceió, Alagoas

Juliana da Silva Grippo Dantas Orientador: Dr. Euclides Maurício Trindade Filho

RESUMO

Objetivou-se avaliar a qualidade de vida de mulheres no climatério da região nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo observacional, analítico de caráter transversal, com mulheres entre 45 e 60 anos, moradoras da zona urbana de Maceió, Alagoas, em 2013. Os aspectos socioeconômicos, sociodemográficos e de condições de saúde, foram coletados por meio de um formulário de coleta de dados. A intensidade da sintomatologia do climatério foi obtida por meio do Índice Menopausal de Blatt-Kupperman (IMBK). Já a qualidade de vida foi avaliada com a aplicação do questionário Saúde da Mulher (QSM). A análise dos dados foi realizada pelo teste do Qui-quadrado, análise de variância (ANOVA) e regressão linear simples. A comparação entre grupos ocorreu por meio do teste não-paramétrico Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn. Em todas as análises, considerou-se como significante o valor de p ≤ 0,05. A intensidade dos sintomas do climatério foi classificada como leve por 41,92% das mulheres pesquisadas e o sintoma mais vivenciado foi nervosismo (86,47%). A análise global da avaliação da qualidade de vida por meio do QSM revelou escore médio de 70,99±19,03. Houve maior comprometimento nas dimensões sintomas somáticos e humor deprimido. O menor comprometimento foi observado para os sintomas vasomotores e função sexual. A análise de correlação entre os valores individuais avaliados para o QSM e os valores do IMBK, resultou em relevante correlação positiva (r= 1 e p<0,0001), demonstrando haver correspondência entre os resultados observados com as duas metodologias. A qualidade de vida foi regular e a sintomatologia climatérica foi classificada como moderada ou acentuada pela maior parte das mulheres, havendo a necessidade de um acompanhamento sistematizado destas.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério. Menopausa. População Urbana. Estudos Transversais.